



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0767/08	DATA: 28/05/2008
INÍCIO: 14h34min	TÉRMINO: 16h01min	DURAÇÃO: 1h23min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 1h23min	PÁGINAS: 31	QUARTOS: 17

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Eleição do Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

OBSERVAÇÕES

**Houve intervenções simultâneas ininteligíveis.
A reunião foi suspensa e reaberta.**



O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Havendo número regimental, declaro aberta a 4ª reunião do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados, convocada pelo Presidente desta Casa, nos termos regimentais, para a eleição do Presidente deste colegiado que concluirá o mandato de 2 anos iniciado com o saudoso Deputado Ricardo Izar e que será encerrado em março de 2009.

Na forma do art. 3º, § 1º, do Regulamento deste Conselho, assumo a Presidência desta reunião na condição de Deputado com o maior número de Legislaturas.

Convido o Deputado Dagoberto para nos auxiliar, secretariando os trabalhos da reunião.

Solicito a todos os presente 1 minuto de silêncio em memória do Deputado Ricardo Izar.

(O Conselho presta a homenagem solicitada.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Obrigado.

Conforme o art. 7º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a eleição do Presidente far-se-á por escrutínio secreto, exigida a maioria absoluta dos votos.

Nós somos 15 membros no Conselho. Peço a compreensão dos Srs. Deputados para que permaneçam no plenário até a conclusão dos trabalhos.

Informo aos senhores que foram protocolados na Secretaria do Conselho as seguintes indicações, que serão submetidas a votos dos membros do Conselho. Se, por ventura, tiver ainda alguém que pretenda concorrer à Presidência do Conselho, que se inscreva. Os inscritos são os Deputado Sérgio Moraes, do PTB do Rio Grande do Sul, e o Deputado Paulo Piau, do PMDB de Minas Gerais.

Eu queria passar neste momento a palavra ao Deputado Jovair Arantes, Líder do PTB, para fazer a apresentação do Deputado Sérgio Moraes, que assume neste momento a vaga no Conselho de Ética, substituindo o saudoso Deputado Ricardo Izar.

O SR. DEPUTADO JOVAIR ARANTES - Obrigado, Presidente.

Sras. e Srs. Deputados deste Conselho, a minha intervenção vai exatamente na direção da forçada — vamos dizer assim — necessidade de estarmos aqui hoje



apresentando um novo membro para o Conselho, na ausência do Deputado Ricardo Izar.

Faço com muita tranquilidade a apresentação do Deputado Sérgio Moraes, um Deputado do Rio Grande do Sul com 7 mandatos parlamentares, começando como Vereador até chegar aqui, ex-Prefeito da cidade de Santa Cruz do Sul. É uma pessoa de absoluta confiança do Partido Trabalhista Brasileiro. Por essa razão nós achamos por bem indicá-lo, na tentativa de suprir essa vaga deixada pelo saudoso Ricardo Izar.

Nós fizemos, por ocasião da eleição da Mesa do Conselho, em passado recente, um acordo, pelo menos entre os partidos do bloco de apoio ao Governo Lula, sobre o Conselho de Ética, que tem características próprias e toda uma história. Entendemos que essa vaga precisava continuar com o PTB, Sr. Presidente. O Deputado Sérgio Moraes dará seqüência ao trabalho do Deputado Ricardo Izar. Mais do que isso, cumprirá um mandato que não foi deixado por renúncia ou por qualquer outra incompatibilidade, a não ser essa decorrente do seu passamento.

Então, gostaríamos de pedir ao Conselho de Ética, primeiro, para receber o Deputado Sérgio Moraes como membro deste colegiado tão importante da Casa. Segundo, nós o indicamos para postular a Presidência do Conselho, repito, para dar seqüência ao trabalho do Deputado Ricardo Izar, que nós achamos que foi um trabalho absolutamente centrado nos princípios da ética e da moral, com respeito a todos os Deputados e a toda a Casa, permitindo o contraditório em todas as ações que por aqui passaram, com absoluta isenção e transparência. Queremos garantir isso com o Deputado Sérgio Moraes, exatamente pela sua postura durante esse período todo que tem no partido. S.Exa. é o 1º Vice-Líder do PTB. Então, nós não estamos pegando qualquer um e enviando para cá, para desenvolver este ou aquele papel. O papel para o qual S.Exa. está sendo indicado é um papel centrado nos princípios da ética e da moral.

Peço a este Conselho o aceite do seu nome para ocupar o lugar do Deputado Ricardo Izar, como indicação do Partido Trabalhista Brasileiro, e também para ser o Presidente do Conselho.



Tenho certeza de que, eleito hoje aqui Presidente do Conselho, para terminar este mandato até o mês de março do ano que vem, o Conselho de Ética estará muito bem representado, no que diz respeito aos seus mais profundos princípios.

Algumas pessoas dizem que o Deputado Sérgio Moraes é pouco conhecido no Conselho. Mas eu parto sempre do princípio de que antigüidade não é posto. Eu parto do princípio de que a honestidade, a competência e a capacidade estão no noviço, estão naqueles com o mandato pelo meio e estão naqueles que já têm muitos anos de mandato, caso Presidente desta reunião, que assumiu a direção dos trabalhos exatamente pelo maior número de mandatos que tem na Casa.

Estamos apresentando ao Conselho de Ética um nome importante para continuar todo o trabalho político de responsabilidade que o Partido Trabalhista Brasileiro tem feito na Casa. Queremos objetivamente dar seqüência a esse trabalho.

Nós sabemos que já temos turbulências pela frente. Mas muito antes dessas turbulências o partido já havia decidido pela indicação do Deputado Sérgio Moraes. Então não há nenhuma outra possibilidade que não seja continuar o trabalho do saudoso Deputado Ricardo Izar.

Era isso o que queria dizer. Peço a compreensão dos colegas Deputados para a possibilidade de eleição do Deputado Sérgio Moraes.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Agradeço a intervenção ao Deputado Jovair Arantes, Líder do PTB.

Passo a palavra ao Deputado José Carlos Araújo, que quer formular uma questão de ordem.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, em primeiro lugar, quero dar as boas-vindas ao Deputado Sérgio Moraes. Este Conselho se sente honrado com a sua presença hoje aqui.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, eu estou apresentando um projeto de resolução denominando o espaço físico onde funciona o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados de Ricardo Izar. Nós estamos fazendo isso como uma justa homenagem àquele que foi nosso Presidente durante quase 3 anos



e que honrou este Conselho com um trabalho árduo; mais de 100 processos passaram por este Conselho. Foi um homem de conduta ilibada, que se foi prematuramente, deixando lacuna muito grande neste Conselho.

Por essa razão, Sr. Presidente, estou apresentando este projeto de resolução, que está aberto para todos os colegas que quiserem subscrevê-lo, antes de o encaminharmos à Mesa.

Aproveito, já que temos membros de todos os partidos aqui, para pedir que todos os membros do Conselho solicitem aos seus Líderes — já o faço ao Líder do PTB, que está aqui — que possamos garantir tramitação rápida para esse projeto, para fazermos uma justa homenagem ao Deputado Ricardo Izar.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Queremos também ratificar as palavras do Deputado José Carlos Araújo. Nós receberemos a proposição, vamos encaminhá-la e, conseqüentemente, o Conselho de Ética vai processá-la.

Passo a palavra ao Deputado Wladimir Costa, que pediu a palavra pela ordem.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Nobre Presidente Leonardo Monteiro, Deputado Dagoberto, do querido Estado de São Paulo, quero parabenizar o Presidente pela excelente iniciativa. Eu ia pedir a palavra pela ordem para fazermos uma homenagem ao Deputado Ricardo Izar, com 1 minuto de silêncio, embora saiba que é muito pouco. Se pudéssemos prestaríamos todas as homenagens merecidas ao querido Ricardo Izar, que está presente entre nós espiritualmente. Lamento por aqueles que acham que tudo termina por aqui. Eu acredito muito no plano espiritual, na existência de outra vida, na vida espiritual.

Por tudo o que Ricardo Izar foi, pela sua ética, pela sua postura pública, pela sua honradez, pela sua competência, pela sua presença aqui, combatendo improbidades, corrupção, peculato, todo e qualquer tipo de crime cometido por Parlamentares, alguns já punidos, cassados, outros absolvidos... Mas a sua sapiência há de ser um exemplo a todos nós. Toda homenagem ao colega Ricardo Izar é pouco.



Quero me aliar às palavras do Deputado José Carlos Araújo, colega do Conselho de Ética que tem atuação fantástica e exemplar à frente deste Conselho. Gostaria de me aliar às suas palavras para dizer que todos nós ficamos deveras muito tristes, porque a imagem que nós temos de Ricardo Izar sempre foi aquela imagem de um vigor físico fantástico, um homem muito vaidoso, uma pessoa que gostava de se vestir bem, sempre muito bem alinhado, e que nunca tinha demonstrado qualquer coisa que pudesse nos causar desconforto e nos fazer imaginar que Ricardo Izar nos deixaria tão precocemente. Mas, como eu disse há pouco, eu acredito no plano espiritual, eu acredito que existe vida após a morte, sim, e que aquelas pessoas de bem, como foi Ricardo Izar, estão ao lado de Deus, e quem não presta vai para o inferno. Ricardo Izar, tenho certeza, nos representa no céu, porque era uma pessoa digna, uma pessoa de reputação e caráter incomparável.

Presidente, eu lhe pergunto: nós só temos 2 candidatos, não é isso?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Sim.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Temos 2 candidatos. O nobre Deputado Paulo Piau pertence ao meu querido partido, o PMDB, e o candidato Sérgio Moraes, é do nosso querido PTB.

Sr. Presidente, eu não sei se eu incorreria — eu gostaria de consultar — em algum deslize se divulgasse a orientação do meu partido acerca dessa votação de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Não. Depois das inscrições nós vamos conceder a palavra aos 2 candidatos, Sérgio Moraes e Paulo Piau, para se pronunciarem e, em seguida, iniciaremos a votação. V.Exa. está com a palavra.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Presidente, eu gostaria de dizer que se fôssemos votar pela emoção, nós integrantes do PMDB — eu, em particular —, incontestavelmente, votaríamos no Deputado Paulo Piau. Por quê? Porque tem sido um Parlamentar presente, pertence ao histórico PMDB, um jovem Parlamentar, muito sensato e que tem tido atuação em favor do País e em favor do seu Estado significativa, elevada ao quadrado, uma pessoa fantástica.



Eu tenho muito mais amizade com o Deputado Paulo Piau. Temos tido inúmeras reuniões, temos estado presentes para receber a orientação do Líder Henrique Eduardo Alves. Já não tenho tanta amizade com o Deputado Sérgio Moraes. Nós nos conhecemos há poucos dias — é muito importante dizermos isso —, em virtude deste processo que agora se desenrola no Conselho de Ética.

Pela emoção, repito, eu votaria no Paulo Piau, do meu partido. Mas, pela razão, a orientação do meu Líder, Henrique Eduardo Alves, é votar no PTB, porque o PMDB, o meu partido, é um partido que honra a palavra, é sensato, tem história e não quer manchar os compromissos assumidos. Todos gostam de compor com o PMDB este Congresso Nacional, porque sabem que o meu Líder, Henrique Eduardo Alves, meu Presidente, Michel Temer, e todos os integrantes do PMDB são pessoas de palavra.

Independentemente da palavra empenhada, nós temos excelente relação de respeito com o PTB, e essa palavra nós manteremos aqui, mesmo tendo a candidatura avulsa do colega Paulo Piau. Gostaria muito de votar e que os demais colegas votassem em S.Exa., mas por lealdade ao meu partido e lealdade também a um partido que tem história neste País e que tem sido um grande parceiro do PMDB nas questões importantes, o PTB contará com o meu voto e, tenho certeza, com o voto de 99,99% dos integrantes do PMDB, em homenagem também ao querido amigo Deputado Jovair Arantes.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Como não há nenhum outro Deputado ou Deputada inscrito, vamos passar a palavra aos 2 candidatos para se pronunciarem, se acharem necessário. Em seguida nós encaminharemos o processo de votação.

Passo a palavra ao Deputado Sérgio Moraes, do PTB do Rio Grande do Sul, para defender a sua candidatura.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, com muita tranqüilidade e com muita responsabilidade eu me sento nesta cadeira, neste momento, para pleitear a Presidência do Conselho de Ética.



Aqui está o Izar Filho, filho do nosso prezado companheiro, que veio aqui se fazer presente neste momento tão importante, tão solene. A perda de Ricardo Izar, para todos nós, é um fato ainda não aceitável. Então, a sua presença aqui nos honra muito.

Deputado Jovair Arantes, tenho 7 mandatos: 2 de Vereador, 2 de Deputado Estadual, 2 de Prefeito da minha cidade e 1 de Deputado Federal, este que está em curso. Minha mulher foi Deputada Federal na Legislatura passada, agora é Deputada Estadual no Rio Grande do Sul.

Na minha região, talvez este número não seja o mais importante para dizer se uma pessoa tem ou não condições de se sentar na cadeira de Presidente. Na minha região, eu faço, em todos os municípios, em média, 54% dos votos de todos os eleitores. Isso, em 7 mandatos, habilita-me a me sentar aqui e tentar aprender com V.Exas. a como conduzir este Conselho tão importante.

Não sou dono da verdade, tampouco sou dono da ciência de tudo o que vai acontecer nesta Casa, mas, aprendendo com V.Exas., nós vamos seguir.

Agora, quero deixar bem claro, antes que ocorra a votação. Eu, presidindo este Conselho, ele não será pautado pela imprensa. Este Conselho não terá o a imprensa sobre ele. Nós não vamos obedecer a regras impostas pela imprensa. Quem vai definir a pauta, se eu for o Presidente, serão os membros do Conselho. Não podemos nesta Casa fazer agenda, fazer pauta, escolher quem vamos processar, quem não vamos processar, quem vamos condenar, quem vamos absolver, porque a imprensa já o fez. Nós aqui teremos critérios, o critério da verdade, o critério da lealdade, o critério de não buscar holofotes. Eu sou um homem que não gosta de holofotes. Não gosto de luzes, não preciso de luzes. Portanto, será um mandato para realmente falar e saber tudo o que é de verdade neste Conselho.

Sr. Presidente, não vou me delongar muito, porque sou candidato da base governista. Tenho o apoio de outros partidos, que me honram em já estender esse apoio. Não pedi para ser candidato. Fui indicado para uma missão muito complicada: tentar continuar o trabalho que o Izar vinha fazendo. Já sei que não vou chegar nem perto, mas vou me esforçar para que possamos ter uma resposta à altura.



Ao colega Paulo Piau, que também disputa a Presidência, quero dizer que a disputa é sempre saudável. Não sei se eu vou ganhar ou se eu vou perder. Daqui a pouco nós vamos saber. Se ganhar, quero dizer que V.Exa. é meu parceiro, meu amigo e quero que V.Exa. me ajude muito nesta Comissão. Se eu perder, eu já quero te dizer que serei seu parceiro leal, firme ao seu lado. E não vou permitir que nada manche este Conselho, porque sou homem de uma palavra só. Não jogo com cartas embaixo da mesa, não faço cochichos ao pé do ouvido. Comigo tem que ser em cima da mesa. Esta é minha marca, na minha região e no meu partido: homem firme. Essa é a minha marca e assim quero ser se for o Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Muito obrigado, Deputado Sérgio Moraes.

Passo a palavra ao Deputado Paulo Piau.

O SR. DEPUTADO PAULO PIAU - Sr. Presidente Leonardo Monteiro, Sr. Secretário, Deputado Dagoberto, Sr. Líder Jovair Arantes, senhores membros do Conselho de Ética da Câmara Federal, senhoras e senhores presentes, como é bom ouvir para poder avaliar. Eu estou feliz de ter ouvido o Deputado Sérgio Moraes, porque eu também sou Deputado de primeiro mandato, como S.Exa. o é. E nós temos uma grande preocupação. Eu aprendi neste Conselho que esta é uma instituição de extrema responsabilidade, porque nós estamos tratando de interesses políticos num País que ainda carece de muito amadurecimento político. Portanto, eu fiquei muito feliz de ouvi-lo, de saber do seu currículo, da sua trajetória política e da sua postura na defesa do Conselho. Então isso me deixa tranquilo, com certeza.

A minha candidatura, Deputado Jovair Arantes, vem exatamente nessa direção. Eu já participei de várias CPIs — CPI do Narcotráfico e outras CPIs pesadas — e sei o quanto é importante que se sente nessa cadeira uma pessoa que seja equilibrada; uma pessoa que não esteja voltada para os holofotes da imprensa, como disse o Deputado Sérgio Moraes; uma pessoa que não vaze matérias para a imprensa em *off*. Nós já vimos isso e sabemos o quanto é nefasto. Nomes de pessoas vão para as páginas dos jornais injustamente e depois não se tem como explicar.



A minha candidatura tem o viés não de dizer que tenho a melhor condição — qualquer Conselheiro aqui tem condições de tocar a Presidência do Conselho, sabemos disso —, mas de ter a precaução de conhecer realmente quem vai conduzir os destinos deste Conselho.

O Deputado Ricardo Izar conduziu este órgão de maneira maravilhosa, com resultados objetivos. Nós sabemos muito bem o que aconteceu nos casos do Mensalão, das Sanguessugas, com resultados efetivos. Portanto, o trabalho do Deputado Ricardo Izar deve ser continuado, com certeza.

Fiquei muito impressionado com o Conselho de Ética. Quem está fora do Congresso Nacional e escuta apenas o que diz a mídia pensa que aqui há um bando de gente irresponsável. Ao chegar ao Conselho de Ética, pelos processos que já julgamos aqui neste ano, que vieram inclusive de Legislaturas anteriores, eu estou extremamente feliz com a postura dos Conselheiros, cada um querendo acertar, ninguém querendo, evidentemente, condenar ninguém previamente, sem as provas. Aqui no Conselho não é um lugar de a gente inferir, aqui não é o lugar de a gente imaginar que a pessoa tem culpa. Aqui se trabalha com documentos, com provas, para que a gente possa julgar se houve falta de decoro ou não. E a postura dos membros deste Conselho tem-me deixado absolutamente impressionado positivamente. A busca da justiça é que é o mais importante.

O processo eleitoral neste País, lamentavelmente, conduz a desajustes, a desarranjos. Eu diria avaliarmos o processo eleitoral, veremos que praticamente todas as eleições, não só eleições político-partidárias, mas também eleições de sindicatos, de cooperativas, de associações, o processo, infelizmente, é imperfeito ainda. E qualquer um está sujeito a estar aqui, por denúncia de um promotor qualquer ou da imprensa. Então nós temos que ter uma responsabilidade extrema.

Eu acredito também que o Conselho de Ética não deve ser apenas um Conselho julgador. Eu acho isso muito pequeno. Chega um processo, reúnem-se os membros para julgar. Nós devemos ser um Conselho também pró-ativo. E nesse sentido nós temos um projeto — para mim, esse projeto é mais importante do que a Presidência do Conselho — que o CEFOR conduz e que se chama: O peixe e a arte de pescar. Nós já temos protocolo de intenções assinado com várias instituições da sociedade — Lions, Rotary, Maçonaria, Igreja Católica, CONIC, Igreja Evangélica,



OAB, Associação dos Magistrados Brasileiros, Associação do Ministério Público, UNALE, a União dos Legislativos Estaduais e o próprio CEFOR. E esse trabalho tem o objetivo exatamente de discutir a ética com a sociedade. Eu acredito que, assim como aconteceu com os direitos humanos, na década de 40, e com o meio ambiente, na década de 70, está vindo agora o movimento mundial pela ética.

Eu acho que este Conselho deve atuar numa direção pró-ativa, não apenas em julgamentos. Esse projeto, para mim, tem valor especial. Ele já está em curso. Já houve uma oficina de trabalho do CEFOR. Nos meses de junho, julho e agosto teremos mais 3 oficinas de trabalho com as instituições da sociedade. E o objetivo é que o CEFOR, que é uma escola deste Legislativo, estude e pesquise sobre a ética na sociedade brasileira, evidentemente com exemplos do exterior. E, através dessas instituições, nós poderemos discutir com a sociedade o que é ética.

Da ética na escola o professor já está cuidando; na universidade, da mesma forma. Mas nós achamos que temos que discutir isso mais. O povo brasileiro quer um Congresso ético, um Congresso sério, um Congresso produtivo. E, graças a Deus, não há jeito de o Congresso Nacional ser diferente da sociedade brasileira. Então, para que a gente tenha um Congresso melhor, nós temos que — parto desse princípio — melhorar a sociedade. Esse projeto conduzido pelo Conselho de Ética, para mim, tem valor muito grande. Gostaríamos que os Deputados realmente entendessem o alcance desse trabalho, para que a gente possa conduzi-lo.

Acredito que nós possamos, Sr. Presidente, chegar a um entendimento. Eu sou pelo entendimento, não pelo voto direto. Eu sou dessa linha. Sou mineiro. O gaúcho é mais afoito, mas o mineiro é muito mais complacente e busca o entendimento. Então eu acho que temos que avançar nesse entendimento, para que o Conselho de Ética realmente possa sair ganhando e possa realizar um bom trabalho e, sobretudo, continuar esse trabalho brilhante feito aqui pelo querido e saudoso Deputado Ricardo Izar.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Eu agradeço a participação aos 2 candidatos, Sérgio Moraes e Paulo Piau, o último que se pronunciou.

Passo a palavra ao Deputado Dagoberto, que pediu para falar pela ordem.



O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Eu fiz esse apelo ao nosso Presidente porque, pela convivência que nós estamos tendo nesse período, no Conselho, eu acho muito importante isso que foi dito pelo Deputado Paulo Piau.

Consulto os nobres colegas, primeiro, se haveria possibilidade de não realizarmos essa eleição hoje e a marcamos para a terça-feira que vem, porque há uma possibilidade muito grande — até porque os 2 candidatos fazem parte da base do Governo — de haver entendimento entre o PMDB, o PTB, partidos que formam a base — e nós sabemos que a candidatura tem que vir da base. Isso não causaria nenhum prejuízo ao Conselho de Ética.

Nós poderíamos receber normalmente os processos que foram entregues a nós, tendo na Presidência o Deputado Leonardo. Até a realização da eleição, S.Exa. continua sendo o Presidente. S.Exa. tem competência para receber e distribuir normalmente todos esses processos. Então, não causaria prejuízo ao Conselho de Ética, se nós decidirmos não fazer essa eleição hoje, para tentarmos buscar esse consenso.

Consulto os colegas Deputados se concordam com essa possibilidade. Não concordando, eu devolvo a palavra ao Presidente, para que siga com a reunião.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Com a palavra o Deputado José Carlos Araújo.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, quando estivemos conversando, nos últimos dias, sobre a eleição do Presidente, eu fui um dos primeiros a falar com V.Exa. que talvez não fosse interessante fazer a eleição hoje, haja vista que havia 2, 3 ou 4 nomes postos para serem candidatos a Presidente deste Conselho.

Mas hoje a afluência de Parlamentares é muito grande; quase todos os membros do Conselho estão presentes. Existem apenas 2 candidatos. Após a exposição dos 2 candidatos e pelos currículos de ambos, todos os membros deste Conselho, numa atitude democrática, porque vão para o voto, podem decidir aquilo que, neste momento, acham melhor para o Conselho.

Então, quero dar uma satisfação a V.Exa., porque fui um dos primeiros a dizer que talvez não fosse interessante. Eu mudei o meu pensamento. Acho que nós temos condições de realizar a eleição hoje, agora, depois de ouvir os Deputados



Paulo Piau e o Sérgio Moraes e todos que estão aqui. Não vejo nenhum inconveniente num processo democrático. Ou suspenderíamos a sessão por 2 ou 3 minutos para ver se os Deputados Sérgio Moraes e Paulo Piau se entendem. Caso isso não aconteça, não podemos protelar mais essa eleição. Cheguei à conclusão de que não devemos mais protelá-la.

Embora esta reunião esteja sendo presidida pelo Deputado Leonardo Monteiro, que é um Deputado competente, não existe a figura do Vice-Presidente neste Conselho. Existe a previsão regimental do Deputado com maior número de Legislaturas para presidir a sessão. Esta reunião está sendo presidida por ele, mas para presidir o Conselho. Ao terminar a reunião, o Conselho continuará sem Presidente. E outros processos já estão chegando a este Conselho. Então, não podemos prescindir da eleição de hoje.

É a satisfação que quis dar a V.Exa., Conselheiro de alta estirpe e a quem prezo muito neste Conselho. Aliás, eu sempre disse que V.Exa. é um grande conselheiro em todos os sentidos.

Então, a minha opinião é a de que devemos partir para eleição do Presidente na tarde de hoje.

Era isso o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Sr. Presidente, peço a palavra para fazer um esclarecimento sobre questão regimental. Não sendo possível a realização da eleição do Presidente hoje, e ela for deixada para uma nova reunião, o Deputado Leonardo Monteiro continuará na condição de Presidente do Conselho até lá. Então, não há impedimento, S.Exa. não deixará de presidir o Conselho até a eleição do novo Presidente. Isso é estatutário. Eu perguntei ao Dr. Mozart Vianna, que me confirmou isso.

Dou essa explicação, porque eu não faria a proposta, se não tivesse amparo jurídico. Então, até a realização da eleição, é o Deputado Leonardo Monteiro quem preside o Conselho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Com a palavra o Deputado Wladimir Costa.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Sr. Presidente, eu gostaria de me aliar às palavras do Deputado José Carlos Araújo. Entendo a boa intenção do nobre



Deputado Dagoberto, mas todos nós temos os nossos afazeres, uma vez que a nossa atividade parlamentar é bastante intensa. Nós já disponibilizamos todos esses horários. Eu, particularmente, tenho um problema de coluna e preciso fazer fisioterapia todos os dias às 14h, o que hoje acabei deixando de fazer para vir até aqui honrar o meu compromisso.

Todos os Conselheiros estão presentes — e acho que não está havendo falta de consenso. Aliás, acho que o princípio democrático está instalado aqui. Temos 2 candidatos com legitimidade para participar da disputa, e estamos em extrema tranqüilidade para escolher o novo Presidente do Conselho de Ética.

É somente isso, Sr. Presidente. Obrigado.

O SR. DEPUTADO SANDES JÚNIOR - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Tem V.Exa. a palavra pela ordem.

O SR. DEPUTADO SANDES JÚNIOR - Eu também penso assim, uma vez que já afunilamos, e só há 2 candidatos. Talvez na semana que vem eu não possa estar aqui no momento da eleição. Estarei em Brasília, mas talvez não aqui no momento da eleição — e não gosto de faltar a nenhum compromisso.

Portanto, sou favorável a que a eleição também seja feita hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Quero agradecer também ao Deputado Sandes Júnior a intervenção.

Percebo que há 2 propostas. Uma seria votar aqui e agora. Como estou cumprindo o Regimento Interno ao presidir o processo eleitoral, acho que nós deveremos fazer a eleição hoje. A outra proposta é de adiamento. E antes desta reunião, chegamos a conversar sobre a possibilidade de se fazer a eleição na terça-feira. E há ainda a possibilidade de suspender os trabalhos por alguns minutos, para os 2 candidatos conversarem entre si. Então, eu entendo que há 2 propostas concretas: adiar ou votar hoje, suspendendo a reunião por 5 minutos para um possível entendimento. Eu acho que o mais sensato é suspendermos por 5 minutos, para os pré-candidatos conversarem com os seus devidos articuladores e, em seguida, retomarmos e encaminhar o processo de votação.

Pode ser dessa forma? (*Pausa.*) Então...

A SRA. DEPUTADA MARIA LÚCIA CARDOSO - Pela ordem, Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Pela ordem, com a palavra a Deputada...

A SRA. DEPUTADA MARIA LÚCIA CARDOSO - Sua conterrânea, Maria Lúcia, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Sim, claro.

A SRA. DEPUTADA MARIA LÚCIA CARDOSO - Sr. Presidente, acabo de ser chamada pelo Líder do meu partido para ir ao plenário agora. Não sei se está acontecendo votação, se vai acontecer em seguida ou se é simplesmente para dar *quorum*, mas sei que fui chamada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - A lâmpada que nos avisa sobre o início das votações ainda não acendeu.

A SRA. DEPUTADA MARIA LÚCIA CARDOSO - E o prazo de 5 minutos não seria muito longo? É outro problema.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Se V.Exas. acharem...

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Com a palavra o Deputado Sérgio Moraes.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Presidente, o entendimento entre mim e o Deputado Paulo Piau seria possível se a candidatura fosse minha, mas ela não é. Aliás, eu nunca pedi para ser candidato. Eu fui indicado pelo partido, e houve a concordância de todas as lideranças. Por isso estou aqui. Eu não tenho condições de abrir mão de uma candidatura que não me pertence. Então, quanto a esse diálogo com o colega Paulo Piau, de minha parte, não há como fazê-lo.

Assim, Presidente, peço seja feita hoje a eleição, para nós decidirmos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Mais alguém?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO ANDRADE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Deputado Antônio Andrade.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO ANDRADE - Presidente, quanto às palavras do Deputado Dagoberto, entendo que poderíamos suspender a reunião por alguns minutos, ao menos para buscar entendimento nesse sentido. Acho que não cabe a este Conselho ter uma disputa por sua Presidência neste momento. Seria muito



importante que estivéssemos em consenso e buscássemos uma candidatura única, mesmo que fosse uma eleição secreta, mas seria muito bom para o Conselho.

Então, vamos suspender a reunião por alguns minutos, buscarmos o entendimento entre os 2 candidatos — e, quem sabe? — chegamos aqui com uma candidatura única neste entendimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Há 2 propostas, então. Eu vou colocar em votação...

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Presidente, não existem 2 propostas, mas apenas uma. Permita-me. Nós queríamos o entendimento, e, para tanto, propus que suspendêssemos a reunião por alguns minutos. Um dos candidatos diz que a candidatura não é dele e, portanto, não pode abrir mão. Então, só podíamos ter algum entendimento se ambos estivessem dispostos a abrir mão de sua candidatura em favor do outro e do entendimento. Isso não será possível. Então, não há por que suspender a sessão, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Sim, vamos encaminhar o processo de votação.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Eu vou passar, então... A lista já está com o nosso Secretário Dagoberto?

O SR. DEPUTADO PAULO PIAU - Sr. Presidente, V.Exa. já vai colocar em processo de votação?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Vou encaminhar agora o processo de votação.

O SR. DEPUTADO PAULO PIAU - Pois eu gostaria — e o peço na condição de candidato — que houvesse a suspensão dos trabalhos por alguns minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Eu vou colocar, então, em votação 2 propostas: a de suspender a reunião por 5 minutos e a de dar início imediatamente ao processo de votação.

Quem concorda que é necessário suspender os trabalhos por até 5 minutos permaneça como está. *(Pausa.)*

Estão suspensos os trabalhos por até 5 minutos. São 15h12min e...

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)



O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - É, que permanecessem aqui. São 15h12min. Às 5h17min, portanto, no máximo, reiniciaremos os trabalhos.

Está suspensa a reunião.

(A sessão é suspensa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Está reaberta a reunião.

Com a palavra o Deputado Sandes Júnior, que pediu pela ordem.

O SR. DEPUTADO SANDES JÚNIOR - Sr. Presidente, quero fazer um esclarecimento. Algumas pessoas estão imaginando que V.Exa. tem 200 anos, por estar presidindo a sessão. Pelo Regimento...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Eu sou o mais velho mesmo.

O SR. DEPUTADO SANDES JÚNIOR - V.Exa. está no segundo mandato, e muitos aqui também estão no segundo mandato de Deputado Federal, mas determina o Regimento que seja o mais velho, e V.Exa. está com “uma boa idéia”, ou seja, está com 51 anos de idade. Então, é o mais velho entre nós e, por isso, está presidindo a reunião. É o esclarecimento que eu gostaria de prestar. Acho que é 51 pelas minhas contas. Se eu errei, depois V.Exa. vai corrigir.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Dando continuidade aos trabalhos, chamo o Deputado Dagoberto para tomar assento à mesa e secretariar os nossos trabalhos.

Antes de iniciar o processo de votação, quero esclarecer a V.Exas. que se encontram na cabina de votação cédulas em branco, que poderão ser usadas caso a escolha não recaia em nenhum dos candidatos indicados.

A chamada será nominal e por partido. À medida em que forem sendo chamados, os Srs. Deputados ou Sras. Deputadas, depois de assinarem a folha de votação e de posse da sobrecarta, dirigir-se-ão à cabina de votação e selecionarão sua cédula, colocando-a no envelope que será depositado na urna.

Os suplentes só serão chamados em caso de ausência dos titulares dos respectivos partidos.

Já está à mesa conosco o Deputado Dagoberto, que vai auxiliar nos trabalhos e vamos iniciar, portanto, o processo de votação.



Peço ao Deputado Dagoberto que faça a chamada nominal dos Deputados.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Pela ordem, tem a palavra o Deputado José Carlos Araújo.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, o barulho está ensurdecedor. Gostaria, então, que V.Exa. acionasse a campanha.

(O Presidente faz soar a campanha.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Peço silêncio às pessoas que estão assistindo à reunião, para que possamos realizar o processo de votação da eleição do novo Presidente do Conselho de Ética.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Depois, Sr. Presidente, esta reunião foi suspensa por 5 minutos por V.Exa., para que houvesse um entendimento entre os candidatos. E V.Exa. deve ter sido comunicado sobre se houve ou não esse entendimento.

Então, gostaria que V.Exa. informasse qual foi o entendimento e que os 2 candidatos estivessem presentes aqui, para começarmos o processo de votação, porque não podemos começar sem que S.Exas. estejam presentes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Acatando a solicitação do Deputado José Carlos Araújo, convido os Srs. Deputados para se sentarem, a fim de iniciarmos o processo de votação, inclusive com a presença dos candidatos.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Pela ordem, com a palavra o Deputado Dagoberto.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Sr. Presidente, eu conversei agora mesmo com o Deputado Paulo Piau, a quem fiz um apelo no sentido de um entendimento. E os candidatos vão conversar rapidamente. Tenho certeza absoluta de que S.Exas. voltarão para cá já com um acordo feito. Estou esperando que os 2 entrem na sala para anunciar o acordo, para começarmos a votação. Eu não sei onde os 2 Deputados estão agora, mas eu participei rapidamente da conversa e senti que há grande possibilidade de chegarem a entendimento.

Então, eu pediria que...



O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Essa demora está estranha, não é? Os candidatos sumiram.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Como é que nós vamos votar, se agora já não temos candidatos? Tínhamos 2... *(Risos.)*

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Eu não posso ser candidato, eu sou suplente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - O Deputado Sérgio Moraes está entrando no plenário, e eu acho que nós já podemos reiniciar... Onde está o Deputado Paulo Piau?

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Então, vamos aguardar o Deputado Paulo Piau entrar no plenário. S.Exa. chegando, vamos iniciar a votação. *(Pausa.)*

Já está presente o Deputado Paulo Piau.

Passarei, então, a palavra a um dos candidatos para que seja anunciado o possível acordo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIAU - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Pela ordem, com a palavra o Deputado Paulo Piau.

O SR. DEPUTADO PAULO PIAU - Sr. Presidente, quero reafirmar o que já disse: muito mais importante para mim do que ser Presidente deste Conselho é exatamente continuar a desenvolver o trabalho que começamos sob a liderança do Deputado Ricardo Izar, o projeto que está no CEFOR e que envolve 10 entidades da sociedade. É um trabalho de fôlego, em que acredito muito, é um trabalho proativo do Conselho de Ética para que ele não seja apenas julgador.

Portanto, entendendo-me com o Deputado Sérgio Moraes, quero deixar muito claro que apresentei minha candidatura para que nós não tivéssemos um Presidente desconhecido. A verdade é essa.

Mas, felizmente, nós conhecemos o Sérgio hoje. Seu pronunciamento é convincente, bem como sua trajetória política e, portanto, acredito que vamos ter de



fato uma boa condução por intermédio de S.Exa., e isso valoriza inclusive sua eleição.

Diante disso, nosso entendimento ali foi simplesmente em cima do projeto, o peixe e a arte de pescar. E S.Exa. se comprometeu a dar continuidade ao que estava fazendo o Deputado Ricardo Izar e, portanto, a preservar a unidade do Conselho — quero dizer bem — com democracia.

O voto é importante, mas, para preservar a unidade do Conselho, abro mão da minha candidatura. A minha simpatia pela proposta do Deputado Dagoberto era exatamente para que pudéssemos ainda buscar um entendimento esta semana, conversar, acabar de arrematar o processo — mineiro é assim, não gosta de fechar negócio na hora, sempre deixa para mais tarde um pouquinho. É nosso comportamento cultural.

Portanto, diante da posição do Conselho, que quer votar hoje — e eu sempre defendi o entendimento — abro mão da minha candidatura para que a unidade do Conselho seja preservada e possamos valorizar a Presidência do Deputado Sérgio Moraes. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Agradeço ao nobre Deputado Paulo Piau, do PMDB de Minas Gerais, o gesto e parabênz S.Exa.

Mesmo assim, temos de proceder à votação em escrutínio secreto, cumprindo o Regimento da Câmara e do Conselho de Ética.

O SR. DEPUTADO PAULO PIAU - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Com a palavra o Deputado Paulo Piau.

O SR. DEPUTADO PAULO PIAU - Eu quero citar 2 nomes que, com os seus conselhos, tiveram peso em minha decisão: os Deputados Dagoberto e Moreira Mendes, grandes parceiros e amigos. Agradeço a S.Exas. o aconselhamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Com a palavra o Deputado Sérgio Moraes.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Sr. Presidente, quero agradecer também ao nobre colega Paulo Piau a atitude. O Deputado teve a sabedoria de me chamar para uma sala — e pude aprender com S.Exa. —, onde conversamos alguns minutos, e me explicou os propósitos que ressaltou há pouco em seu



pronunciamento. Então, quero agradecer a S.Exa. e dizer que a união do Conselho começa bem.

Começamos com unidade, e isso vai somar para que o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados seja realmente como realmente tem que ser: ético, tranquilo, sereno, e possamos oferecer para o País grandes resultados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Passo a palavra ao Deputado Jovair Arantes, Líder do PTB.

O SR. DEPUTADO JOVAIR ARANTES - Sr. Presidente, quero apenas elogiar a conduta do Deputado Paulo Piau, que tem nos ensinado muito. Então, quero agradecer a S.Exa. mais esse ensinamento, mais essa importante meta que vamos vencendo. Na nossa vida política, todos os dias estamos aprendendo. Não há aqui Deputado velho, Deputado novo. Nós estamos sempre aprendendo um com o outro. E eu aprendo mais uma lição importante aqui, a lição de humildade e respeito que o Deputado Paulo Piau passou a todos nós.

Eu agradeço em nome da bancada do PTB .

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Passo a palavra, então, ao Deputado Dagoberto, para iniciar o processo de votação, chamando nominalmente os Deputados.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Vou convocar pela ordem dos titulares e pelos Blocos:

Deputado Antônio Andrade, PMDB de Minas Gerais. *(Pausa.)*

Os Deputados vão assinando a lista de presença, pegam um envelope e proferem o voto na cabina de votação, isto é, na lista de votação.

Deputado Fernando Melo, do PT do Acre. *(Pausa.)*

A SRA. DEPUTADA MARIA LÚCIA CARDOSO - Sr. Presidente, uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Nós já estamos em processo de votação. Na hora em que terminar, a Presidência passa a palavra a V.Exa.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Deputado Leonardo Monteiro, do PT de Minas Gerais. *(Pausa.)*



Deputado Paulo Piau, do PMDB de Minas Gerais. *(Pausa.)*

Deputado Sérgio Moraes, do PTB do Rio Grande do Sul. *(Pausa.)*

Deputado Sandes Júnior, do PP de Goiás. *(Pausa.)*

Deputado Wladimir Costa, do PMDB do Pará. *(Pausa.)*

Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, do PSDB de São Paulo. *(Pausa.)*

Parece que S.Exa. não está presente.

Deputado Efraim Filho, do DEM da Paraíba. *(Pausa.)*

Deputado Moreira Mendes, do PPS de Rondônia. *(Pausa.)*

Deputado Professor Ruy Pauletti, do PSDB do Rio Grande do Sul. *(Pausa.)*

Deputada Solange Amaral, do DEM do Rio de Janeiro. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Dagoberto, do PDT do Mato Grosso do Sul. *(Pausa.)*

Deputado Abelardo Camarinha, do PSB de São Paulo. *(Pausa.)*

Suplência, pelo Bloco Parlamentar PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB, seguindo a ordem por assinatura.

Deputado Hugo Leal, do PSC do Rio de Janeiro. *(Pausa.)*

Suplentes do PSDB, DEM e PPS.

Deputado Geraldo Thadeu. *(Pausa.)*

Deputada Nilmar Ruiz. *(Pausa.)*

Deputado Felipe Maia, DEM. *(Pausa.)*

Deputado Urzeni Rocha. *(Pausa.)*

Eram esses os Deputados com direito a voto, Sr. Presidente, entre titulares e suplentes.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - *(Fora do microfone.)*
Nesse caso, se houvesse votação e resultasse em empate...

Tem V.Exa. a palavra.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Duas coisas, Sr. Presidente.
Primeiro: o voto é secreto, o Presidente vota e não tem problema.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Não. A orientação que temos da Mesa é que não...



O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Segundo: eu fui excluído. O Deputado Dagoberto me excluiu. E eu queria saber a razão dessa discriminação de eu não ter mais direito a voto, S.Exa. me cassou o direito de votar.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Ocorre, Sr. Presidente, que é por ordem de assinatura, ordem de chegada.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Mas V.Exa. acabou de dizer que há mais Deputado com direito a voto. Eu fui cassado.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Não, não é isso. Vou explicar. É que pelo Bloco, o Deputado Hugo Leal foi o que assinou primeiro. E, como só um suplente tinha direito a voto, e S.Exa. assinou primeiro, foi quem votou. E, inclusive, quase que o chamei para votação, quando fui alertado para o fato de que havia essa ordem de chegada, e V.Exa. sempre vota pelo Deputado Inocêncio Oliveira.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Eu voto pelo partido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Por ordem de chegada.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Mas, infelizmente, é pela ordem de chegada. Espero estar justificado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Peço ao Deputado Dagoberto para conferir os envelopes. Enquanto isso, passo a palavra ao Deputado Moreira Mendes que pediu pela ordem.

O SR. DEPUTADO MOREIRA MENDES - Eu ia esperar o resultado, mas acho que ele é óbvio. Então, fiz questão de ir à frente e pedir a minha inscrição porque tenho outros compromissos.

Não poderia deixar de registrar, primeiro, o meu mais profundo apreço pelo Deputado Piau — e agora mais do que nunca —, pela grandeza de ter entendido a situação e, de certa forma, junto comigo e tantos outros Deputados, reconhecer que a Presidência, por uma tradição desta Casa, já pertencia ao PTB, ao Bloco de que o partido faz parte, e abrir mão da sua candidatura. Repito aqui o que disse a S.Exa. ao pé do ouvido, usando uma expressão bem mineira: seria muito importante a sua presença na Presidência — não tenho dúvidas disso —, mas muito mais importante é presença de S.Exa., com a sua capacidade, cultura, conhecimento e honradez, aqui embaixo, votando neste plenário.



Da mesma forma, quero parabenizar o Deputado Sérgio Moraes, que certamente vai ser eleito, inclusive com o meu voto declarado, e dizer a S.Exa. que tem agora sobre seus ombros uma responsabilidade muito grande. Gostei muito do seu posicionamento com relação à afirmação de que este Conselho não pode ser pautado pela imprensa, mas, da mesma forma, não pode e não deve ser pautado por nenhum partido político. O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar deve ser pautado, sim, pela nossa consciência, com verdade, correção, ética e decência. Esse é o nosso papel aqui, e é isso que espero de V.Exa.

Tenho a impressão de que nesta Casa, de todas as Comissões, de todos os espaços, de todos as corregedorias, enfim, de tudo que podemos ocupar como Parlamentar, a mais árdua tarefa é pertencer a este Conselho. Realmente, é uma tarefa muito difícil, porque um dia — e isso acontece sempre — podemos ter sobre os ombros a responsabilidade de julgar colegas, mas acho que o espírito corporativo não deve sobrepor-se à justiça e à verdade daquilo que for apurado dentro do processo que estiver sob nossos olhos e sob nossa responsabilidade de julgar.

Parabenizo V.Exa. pela eleição — tenho certeza de que é certa. Desejo-lhe que tenha todo sucesso à frente desta Presidência. Pode, desde já, contar com a nossa colaboração. Mas jamais perca de vista esse norte com a verdade, com a prudência, com a decência e, sobretudo, com o desejo de fazer aqui a verdadeira justiça.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Quero agradecer ao Deputado Moreira Mendes a participação.

Encerrada a votação, informo que houve 13 votantes: 12 votaram no Deputado Sérgio Moraes e houve 1 voto em branco.

Declaro eleito para Presidente o Deputado Sérgio Moraes. (*Palmas.*)

O SR. PAULO PIAU - Pela ordem, Sr. Presidente.

Declaração de voto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Quero passar a palavra...

O SR. PAULO PIAU - Como teve um voto em branco, quero declarar que votei no Deputado Sérgio Moraes.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonardo Monteiro) - Perfeitamente.

Quero também agradecer a contribuição que tive como Presidente interino deste processo, o apoio que tive da equipe de funcionários do Conselho de Ética, da Terezinha especialmente. Agradeço também a contribuição do Deputado Dagoberto. Além de secretariar os trabalhos, S.Exa. contribuiu muito para que, durante o dia de hoje, pudéssemos preparar-nos para esta eleição do Conselho de Ética.

Convido o Deputado Sérgio Moraes para assumir a Presidência do Conselho de Ética. Parabêniso S.Exa. Desejo-lhe muito sucesso nesta tarefa importante, que é dirigir o Conselho de Ética.

Como disseram aqui os Deputados Paulo Piau e Sérgio Moraes, o Conselho de Ética tem também a tarefa de julgar Deputados. O Conselho de Ética tem também uma tarefa importante, que é promover a ética não só entre nós, mas perante a sociedade brasileira.

Vemos um momento importante desse resgate da credibilidade na política. Espero, inclusive, que uma das tarefas do Conselho de Ética seja estimular, junto à Câmara dos Deputados, a votação da reforma política.

Sabemos que, quando o processo chega aqui, houve uma causa. E muitas vezes a causa — tenho compreensão disso — é que precisamos melhorar a legislação eleitoral. Nossa legislação eleitoral é ruim, decadente, arcaica. Podemos até dizer que ela promove a corrupção e precisa ser renovada. O Conselho de Ética pode ser um fórum de debate importante para estabelecer esse diálogo com a sociedade e entre nós, na Câmara dos Deputados, a fim de que possamos acelerar também a reforma política. Há uma série de tarefas importantes que o Conselho de Ética pode realizar.

Desejo muito sucesso ao Deputado Sérgio Moraes na Presidência do Conselho de Ética.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Sérgio Moraes) - Antes de conceder a palavra a V.Exa., gostaria de agradecer a todos os que aqui estão, ao meu Líder Jovair Arantes, que foi uma peça muito importante neste processo. S.Exa. sempre defendia a minha candidatura, não porque ela era minha. O Deputado Jovair Arantes a defendia em nome do Deputado Ricardo Izar.



Espero poder fazer um pouquinho do que o Deputado Ricardo Izar fez sentado nesta cadeira, e para isso preciso de V.Exas.

Deputado Paulo Piau, a sua ajuda vai ser fundamental para que possamos fazer um trabalho muito sério. O Deputado Moreira Mendes disse há pouco que aqui não pode haver partido, que não pode existir corporativismo na Casa. E essa é a maneira de eu trabalhar. Todas as cartas têm de estar na mesa. Vamos jogar sempre um jogo muito claro, porque não vamos decidir vidas sem uma responsabilidade que nós temos aqui e sem a ética nesta Casa.

Eu agradeço a todos. Espero não decepcioná-los e coloco-me totalmente à disposição dos senhores. Peço aos assessores e às assessoras que nos ajudem para que possamos fazer o nosso trabalho.

Concedo a palavra ao Deputado Dagoberto.

O SR. DEPUTADO DAGOBERTO - Quero fazer 2 esclarecimentos, Sr. Presidente.

Primeiro, quero dizer aos nobres colegas que houve um voto em braço porque a cédula era confusa. Eu mesmo quase errei. As 2 estão idênticas. Talvez a pessoa tenha se enganado. Garanto, até pela apuração, que V.Exa., Presidente, teve os 13 votos, foi eleito por unanimidade. Até porque houve consenso em relação ao seu nome. Então, foi muito mais por um engano do que por um propósito de votar contra V.Exa.

Em segundo lugar, quero dizer que houve algumas consultas, conversas. E nós tínhamos uma grande preocupação, Deputado Sérgio. Eu confesso a V.Exa. que conversei com o Deputado Jovenir, com o Presidente da Casa, com muitos colegas. Ninguém nunca questionou se V.Exa. tinha ou não idoneidade para assumir esse Conselho. Até porque nós não o conhecíamos. Mas nós tínhamos uma preocupação muito grande. No Conselho de Ética, em primeiro lugar primamos pela ética. A pessoa deve ter compromisso com a ética.

Nós escolhemos o Deputado Ricardo Izar porque ele... (*Pausa. Choro. Palmas.*) A figura do Ricardo era aética. Ele não precisava dizer que era do Conselho de Ética. Ele tinha a imagem da ética. Então, nós votamos nele para ser o Presidente deste Conselho porque tínhamos absoluta certeza de que ele ia defender



a ética. Para os membros deste Conselho, era importante que houvesse esse compromisso conosco sobre a questão da ética.

Aqui chegam processos de pessoas de vários partidos. Está vindo para cá um processo de um Deputado do meu partido. Não deve haver dúvida de que todos nós, da forma como conduzimos os trabalhos aqui, primeiro decidimos pela ética. Nós decidimos em favor da Casa e pela moral. Queremos resgatar essa credibilidade, que na Legislatura passada foi tão manchada por nós mesmos nesta Casa. Eu não estava aqui, graças a Deus. Mas, ela foi manchada. Não queremos que isso se repita. Temos de punir para que isso não ocorra.

Então, o grande problema que tivemos foi que não o conhecíamos. E queríamos conhecê-lo. Pedi ao Deputado Jovenir que viesse à sessão. Ele me disse quem era V.Exa., falou do trabalho de V.Exa. como Vereador, como Prefeito e, agora, como Deputado. Enfim, ele me convenceu. E tenho certeza absoluta de que todos nós aqui ficamos convencidos. Senão, o Deputado Paulo, com o compromisso que tem com a ética, não retiraria a sua candidatura. Ele só a retirou porque ficou convencido de que V.Exa. poderia cumprir esse papel que o Deputado Ricardo Izar cumpriu.

Então, registro que ninguém estava contra V.Exa. Nós só tínhamos a preocupação de preservar a imagem do Conselho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Sérgio Moraes) - Agradeço ao Deputado Dagoberto.

Ricardo Izar Filho, talvez, nas palavras do Deputado Dagoberto, tenha ocorrido uma grande homenagem ao Deputado Ricardo Izar. A emoção do Deputado Dagoberto transmitiu, talvez por todos nós, quem era realmente o Deputado Ricardo Izar, a saudade que sentimos dele. A sua presença aqui hoje nos emociona bastante. Na nossa sala de Comissões, na sala da bancada do PTB, nós temos um *banner* com a foto do Izar. Ele está sorrindo naquela foto. E hoje pela manhã, quando passei por lá, sozinho dentro da sala, eu ainda questionei se iria conseguir levar a contento o trabalho do Deputado Ricardo Izar.

Então, o Deputado Dagoberto transmitiu, realmente, quem foi e quem é para todos o Deputado Ricardo Izar.

Concedo a palavra à nobre Deputada Maria Lúcia Cardoso.



A SRA. DEPUTADA MARIA LÚCIA CARDOSO - Quero cumprimentar o agora Presidente Sérgio Moraes.

Faço votos, Presidente, de que este Conselho nunca se reúna para julgar companheiros, de que nos reunamos realmente por outros motivos. Mas, se isso acontecer, que tenhamos sabedoria — e V.Exa., da mesma forma — para fazer justiça. É para isso que aqui estamos. E que Deus nos dê sabedoria, porque a justiça divina deve prevalecer. Que Ele dê sabedoria principalmente a V.Exa., que é Presidente desta Comissão.

Cumprimento os nobres colegas, principalmente o Deputado Paulo Piau pelo seu grande ato de desprendimento, pela atitude gloriosa que teve neste momento, para que pudéssemos ter um diálogo de consenso.

Parabéns, Deputado Paulo Piau.

Que Deus nos proteja a todos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Sérgio Moraes) - Obrigado, Deputada Maria Lúcia Cardoso.

Concedo a palavra ao Deputado Miguel Martini.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Presidente Sérgio Moraes, também quero parabenizar V.Exa. por esta eleição.

Como sou Suplente deste Conselho de Ética, não tive o prazer e a honra de votar, uma vez que o meu titular estava presente. Mas eu pude acompanhar... Estava inclusive numa outra Comissão, decidindo casos graves também. Fiquei aqui e lá. Depois permaneci aqui e pude acompanhar o final do posicionamento do Deputado Paulo Piau. Para mim não foi nenhuma surpresa, porque nós convivemos por longo tempo na Assembléia de Minas Gerais. Foram 12 anos de convivência. Nós nos elegemos juntos. S.Exa. é um homem ético, um homem correto. Em síntese, é uma pessoa de bem, um amigo, com muito orgulho, que hoje deu aqui demonstração de grandeza, de desprendimento e, acima de tudo, de ética.

O Deputado Sérgio, que toma posse, sem dúvida nenhuma, pelo seu histórico... V.Exa. conversou comigo algumas vezes nesse processo.

Há 2 questões muito fundamentais. Primeiro, V.Exa. conquista esta Presidência. Convenceu os Parlamentares, os colegas de que fará um extraordinário trabalho à frente desta Comissão, que é relevante para o Poder Legislativo. Em



segundo lugar, V.Exa. acabou de dizer ao filho do nosso saudoso Ricardo Izar que é uma homenagem dos partidos políticos, dos membros desta Comissão àquele que realmente deixou saudades, porque construiu amigos, uma história, uma vida que dignificou muito S.Exa., a família e este Parlamento.

Finalmente, quero falara da árdua missão que V.Exa. e todos os membros desta Comissão têm no sentido de garantir que o Congresso Nacional cada dia mais melhore a sua imagem. E quando ela, de alguma forma, for ameaçada ou for arranhada, este Conselho de Ética se posicionará não com prejulgamentos, não com preconceitos, mas fundamentada na justiça, na verdade, naquilo que é verdadeiramente.

E este Conselho de Ética tem uma responsabilidade maior agora, neste momento histórico que o Brasil vive. Nós vivemos um momento grave em que a condenação tem-se dado *a priori*, em que o ônus da prova está invertido. O acusado é que precisa provar que aquela acusação não é verdadeira. É assim que está funcionando hoje, infelizmente. E este Conselho de Ética tem o dever, tem a obrigação de garantir a justiça, de não transigir com a ética, de não transigir com a verdade, mas também de não transigir com a justiça. Essa é nossa responsabilidade aqui.

Eu creio que V.Exa., pelo seu histórico, pela sua postura, terá condições de conduzir esta Comissão para que se faça justiça.

Ao mesmo tempo, quero já propor a V.Exa. que tenhamos uma agenda proativa. Não devemos reunir-nos apenas quando houver algum caso grave para ser detectado. Precisamos trabalhar no sentido de valorizar a ética. Devemos realizar seminários, encontros, agir proativamente, no sentido de mostrar a preocupação de cada Parlamentar, desta Comissão e do Congresso Nacional em relação à ética e à moralidade. Somos representantes de um povo que espera de nós nada mais, nada menos do que uma postura ética.

A palavra “candidato” vem de “cândido”. Só pode ser candidato quem é cândido, puro. Queremos que sejam puros aqueles que entram, que permaneçam puros e saiam puros.

Era isso. Parabéns.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Sérgio Moraes) - Muito obrigado, Deputado Miguel Martini.

Há ainda 2 inscritos: o Deputado Efraim Filho e o nosso prezado Abelardo Camarinha, de Marília.

Passo a palavra, primeiro, ao Deputado Efraim Filho.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Falarei de forma bem rápida e sucinta, Sr. Presidente, até porque a primeira interferência é uma sugestão para a Assessoria Técnica. A votação era secreta. Solicito que da próxima vez não se utilize um protetor transparente, porque, pelo foco da luz, tranqüilamente se pôde identificar quem fazia as escolhas por determinada cartela. A sorte é que estávamos numa reunião consensual, só havia um candidato.

Então, quando o Dagoberto disse que todos votaram... Pôde-se verificar tranqüilamente quem fazia as opções. Espero que da próxima vez usem aquele protetor opaco, que existe, eu já vi, principalmente quando forem votações secretas, que aqui ocorrerão muito.

Então, fica essa sugestão, com muita humildade, à Assessoria para evitarmos qualquer tipo de problema.

Em segundo lugar, Deputado Sérgio Moraes, quero parabenizá-lo pela sua eleição a Presidente e dizer que a responsabilidade do cargo que ocupa é muito grande, porque o Deputado Ricardo Izar... Principalmente para nós, que somos jovens, de primeiro mandato. Por esse motivo o partido indicou-nos para estar aqui, porque queríamos trazer também para o Conselho de Ética os olhos de uma nova geração, a sensibilidade dos mais novos, apesar da pós-graduação em Direito, mas que têm autonomia e independência para atuar neste espaço. Ricardo Izar era, sem dúvida nenhuma, uma referência das mais consistentes para aqueles que chegam. E para mim foi um prazer ter compartilhado este espaço com ele. Com ele muito apreendi. Foram lições de postura, de correção, de força, na hora em que era preciso ter força, mas de articulação e diálogo, na hora em que era preciso conversar.

Este é o registro que faço de reconhecimento ao Deputado Ricardo Izar e, acima de tudo, de votos de que V.Exa. possa ter a felicidade de corresponder à expectativa de todos nós, que é encontrar na sua pessoa um Deputado valoroso,



que veja o Conselho de Ética levando em consideração não simplesmente a acepção literal da palavra, mas todos os conteúdos que vêm embutidos na responsabilidade deste cargo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Sérgio Moraes) - Obrigado, Deputado Efraim Filho.

Concedo a palavra ao Deputado Abelardo Camarinha.

O SR. DEPUTADO ABELARDO CAMARINHA - Sr. Presidente, inicialmente saúdo o Deputado Paulo Piau, de Minas Gerais, que por várias vezes foi Deputado Estadual, está ligado às causas agrícolas e outras causas de Minas, pelo seu ato de grandeza para que não houvesse aqui uma disputa. Ontem S.Exa. me disse no plenário que a opção seria difícil, pois são 2 companheiros valorosos e com tradição.

Cumprimento o companheiro Paulo Piau, como se S.Exa. também tivesse sido eleito.

Saúdo também o filho do Deputado Ricardo Izar, em nome da família, em nome do PSB de São Paulo, pelo seu trabalho. Viajei muito com seu pai. Fui Deputado Estadual, e fui muito próximo de S.Exa. Cheguei a falar com seu pai sobre o excesso de trabalho que ele tinha à frente desta Comissão.

Sr. Presidente, gostaria de me pronunciar de forma um pouco diferente dos colegas que falaram muito em ética. Disseram que essa é a nossa função aqui.

Lembro à imprensa e aos colegas que ficaram que V.Exa. já foi Prefeito várias vezes. Então, sabe diferenciar o ódio político, a inveja, as armações que os adversários fazem. Então, V.Exa. vai ter experiência para bem conduzir o Conselho de Ética e não cometer injustiça, não jogar ninguém na fogueira da Joana D'Arc.

Disse o orador que me antecedeu que hoje a pessoa denuncia, execra e condena. A pessoa recebe uma execração pública e é condenada, sem direito a réplica, sem direito a defesa e sem levar em conta o art. 5º da Constituição, segundo o qual todos são livres, são inocentes até prova em contrário.

Desejo-lhe boa sorte. Parabenizo o colega Paulo Piau e cumprimento a família do Deputado Ricardo Izar, que está aqui trazendo a sua memória, que muito nos norteou nesta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Sérgio Moraes) - Obrigado, Deputado Abelardo Camarinha.



Com a palavra o Deputado Paulo Piau.

O SR. DEPUTADO PAULO PIAU - Desejo ao Deputado Sérgio Moraes realmente um bom trabalho. Tenho certeza de que isso ocorrerá. Conte conosco. Agradeço as manifestações. Cumprimento o saudoso Ricardo Izar, na pessoa de Ricardo Izar Filho. Sua imagem jamais será apagada no Parlamento brasileiro.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Sérgio Moraes) - Muito obrigado.

Dando continuidade à reunião, submeto à apreciação dos senhores a ata da reunião do dia 18 de março, cuja cópia já se encontra sobre a mesa.

Em discussão. (*Pausa.*)

Não há oradores inscritos para discutir.

Em votação.

Aqueles que a aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovada.

Convoco os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas para a próxima reunião da Comissão, dia 3 de junho, às 14h30min, na sala do Conselho.